



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Maio de 2020

Disponibilidades líquidas sobre o exterior impulsiona a oferta monetária

Em maio de 2020, o agregado monetário M2 cresceu oito por cento em termos homólogos, o que compara ao crescimento de 2,7 por cento registado em igual período de 2019. A evolução da oferta monetária foi

determinada pelo aumento de 20,5 por cento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, que refletiu, por seu turno, o aumento das reservas internacionais líquidas do país em 21,8 por cento, porquanto o *stock* dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais reduziu 1.218,9 milhões de escudos.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação	
	dez-19 ^P	mar-20 ^P	abr-20 ^P	mai-20 ^P	mai-20/dez-19	mai20/mai19
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	70 714,2	70 093,1	72 302,8	71 457,1	1,1%	20,5%
Ativos Externos Líquidos do BCV	72 813,7	73 519,4	76 384,4	74 427,6	2,2%	21,9%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-2 099,5	-3 426,3	-4 081,6	-2 970,6	41,5%	69,6%
Crédito Interno Líquido	140 348,8	142 899,0	140 972,5	142 831,3	1,8%	0,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25 097,0	26 569,2	23 169,4	24 113,9	-3,9%	-24,5%
Crédito à Economia	115 251,8	116 329,8	115 883,4	116 598,0	1,2%	5,5%
Massa Monetária (M₂)	196 281,8	197 675,3	196 397,6	196 615,7	0,2%	8,0%
Base Monetária	68 710,2	71 094,5	70 625,3	69 827,5	1,6%	20,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento homólogo da massa monetária traduziu o aumento dos passivos monetários (M1) e da quase moeda, em 17,5 e 1,2 por cento, respetivamente, (0,1 e 4,6 por cento em maio de 2019).

O aumento dos depósitos à vista, em dezoito por cento, e da circulação monetária, em 14,3 por cento, determinaram o crescimento do agregado M1.

Por sua vez, a evolução da quase moeda ficou a dever-se, em larga medida, aos acréscimos registados nos depósitos de poupança, depósitos a prazo em moeda nacional e depósitos de emigrantes, respetivamente, em 14,3, 3,2 e 0,9 por cento. Os depósitos em divisas de residentes diminuíram 2,5 por cento (-11,1 por cento em maio de 2019).

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxa de variação	
	dez-19 ^P	mar-20 ^P	abr-20 ^P	mai-20 ^P	mai-20/dez-19	mai20/mai19
Base Monetária	68 710,2	71 094,5	70 625,3	69 827,5	1,6%	20,0%
Componentes da Base Monetária						
Emissão Monetária	12 629,0	12 439,0	12 795,5	12 812,8	1,5%	14,9%
Notas e moedas em poder do público	9 980,3	9 699,0	9 976,8	10 274,4	2,9%	14,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 648,6	2 740,0	2 818,7	2 538,4	-4,2%	17,5%
Depósitos de Instituições Financeiras	56 081,3	58 655,5	57 829,8	57 014,7	1,7%	21,2%
Reserva legal m/n	56 079,9	58 654,1	57 828,4	57 013,3	1,7%	21,2%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%	0,0%
Fontes da Base Monetária	68 710,2	71 094,5	70 625,3	69 827,5	1,6%	20,0%
Ativos Externos Líquidos	72 813,7	73 519,4	76 384,4	74 427,6	2,2%	21,9%
Crédito Líquido ao Governo Central	-3 882,9	-2 199,8	-6 430,3	-5 723,0	47,4%	102,9%
Crédito ao Sector Privado	564,9	581,2	574,4	568,3	0,6%	-2,0%
Crédito aos Bancos	-6 257,4	-6 255,4	-4 541,3	-4 348,4	-30,5%	-14,2%
Outros Passivos, Líquidos	5 471,9	5 449,1	4 638,1	4 902,9	-10,4%	10,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

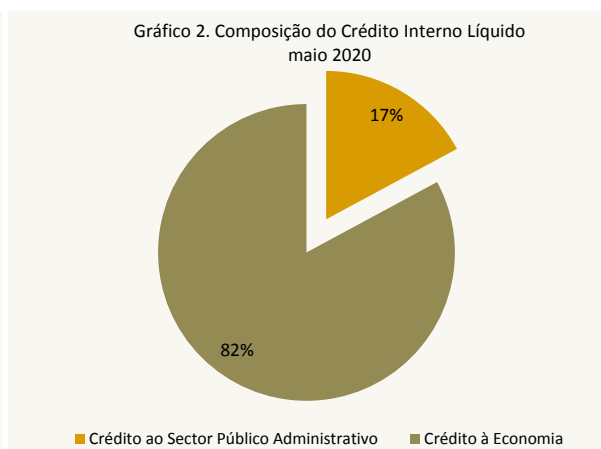
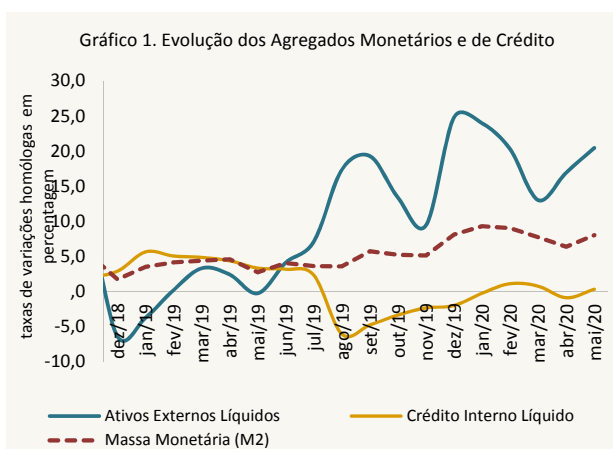
O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, a 31 de maio, a 675,9 milhões de euros, 121,1 milhões de euros acima do valor registado em período homólogo.

O crédito interno líquido cresceu 0,3 por cento, o que compara ao aumento de 3,3 por cento observado em maio de 2019.

O comportamento do crédito interno líquido traduziu o crescimento de 5,5 cento do crédito à economia (1,2 por cento face a dezembro de 2019), impulsionado pelo

crescimento do crédito ao sector privado em 6,1 por cento. Em maio de 2019, o crédito à economia e o crédito ao sector privado cresceram 2,7 e 2,3 por cento, respetivamente, em termos homólogos.

Contrariamente, o crédito líquido ao sector público administrativo diminuiu 24,5 por cento, em consequência, por um lado, da liquidação parcial do *stock* de Títulos Consolidados de Mobilização Financeira emitidos junto ao sector bancário e, por outro, do aumento dos seus depósitos na ordem dos 14,8 por cento.



Dados disponíveis mostram que em termos homólogos, em abril de 2020, as taxas de

juízo praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e

excluindo descobertos diminuíram 1,45 e 0,77 pontos percentuais, respetivamente, face ao período homólogo, fixando-se em 8,95 e 8,92 por cento.

Por seu turno, a taxa média de juro das operações passivas, praticadas nos depósitos, registou um decréscimo de 0,23 pontos percentuais em abril face ao período homólogo, fixando-se em 1,50 por cento. Relativamente ao mês anterior, a taxa média de juro dos depósitos reduziu 0,02 pontos percentuais. De realçar, o comportamento das taxas de juro dos depósitos dos emigrantes, que diminuíram, em abril, 0,51 pontos percentuais em termos homólogos e 0,02 relativamente ao mês anterior.

Base Monetária

Em maio de 2020, a base monetária registou um acréscimo de vinte por cento, o que compara aos 3,3 por cento registados em igual período do ano anterior.

Esta evolução traduziu o aumento tanto da emissão monetária como dos depósitos das instituições bancárias, em 14,9 e 21,2 por cento, respetivamente.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 74.427,6 milhões de escudos a 31 de maio de 2020 (61.075,9 milhões a 31 de maio de 2019).

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	dez-19 ^P	mar-20 ^P	abr-20 ^P	mai-20 ^P	mai-20/dez-19	mai20/mai19
Massa Monetária (M₂)	196 281,8	197 675,3	196 397,6	196 615,7	0,2%	8,0%
Moeda (M₁)	88 038,0	89 205,9	87 937,3	88 440,5	0,5%	17,5%
Circulação Monetária	9 980,3	9 687,7	9 957,3	10 274,4	2,9%	14,3%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	78 057,7	79 518,2	77 980,1	78 166,1	0,1%	18,0%
Quase-Moeda	108 243,8	108 469,5	108 460,3	108 175,2	-0,1%	1,2%
Depósitos Poupança	6 675,0	6 847,0	7 119,6	7 250,0	8,6%	14,3%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	41 306,4	41 322,2	40 955,7	40 849,1	-1,1%	3,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 684,3	4 786,1	4 633,9	4 394,4	-6,2%	-2,5%
Depósitos de Emigrantes	53 930,2	53 920,8	53 864,9	53 855,5	-0,1%	0,9%
Cheques e Ordens a Pagar	198,0	170,4	222,1	161,3	-18,5%	29,6%
Depósitos de Caução	29,8	26,3	17,8	17,3	-41,9%	-51,1%
Acordos de Recompra de Títulos	1 172,7	1 172,7	1 422,7	1 422,7	21,3%	-42,5%
Outros Quase Moeda	247,4	224,0	223,5	225,0	-9,1%	-41,8%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Informação adicional disponível em:

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Publicacoes%20Estatisticas/Boletim%20de%20Estatisticas/Paginas/BoletimdeEstatisticas2.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/AnaliseEstatica/sectorbancario2/Paginas/SectorBancario.aspx>

Data da próxima atualização: 07 de agosto de 2020

Notas Conceituais e Metodológicas

As estatísticas monetárias e financeiras (EMF) constituem um conjunto detalhado de dados sobre a atividade financeira das entidades que compõem o sector bancário da economia.

De modo a garantir a comparabilidade internacional, a produção das estatísticas monetárias e financeiras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço são os mapas contabilísticos das Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e do Banco de Cabo Verde (BCV), preparados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As estatísticas de taxas de juro são compiladas a partir dos mapas de reporte mensal das IFM, da Direção Geral do Tesouro (estatísticas de títulos da dívida pública), e do BCV (taxas de juro de referência da autoridade monetária).

Os dados de *stocks* e fluxos são apresentados em escudos de Cabo Verde, sendo os denominados originalmente em moeda estrangeira, convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no momento de registo das transações nas contas.

O momento de registo é aquele em que se efetiva a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados, em simultâneo para ambas as partes envolvidas.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado, ou seja, ao valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor.

O preço dos ativos/passivos é estimado ao justo valor quando estes não são transacionados no mercado financeiro ou são transacionados naqueles mercados com pouca frequência.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários).

Uma unidade institucional, pessoas ou grupo de pessoas agrupadas em famílias e entidades jurídicas ou sociais reconhecidas por lei, é considerada residente em Cabo Verde quando o seu centro de interesse económico esteja fixado em Cabo Verde.

As unidades institucionais que têm o seu centro de interesse económico fora do território nacional ou que operam no território nacional por um período inferior a um ano, são consideradas não residentes.

Embora os emigrantes cabo-verdianos sejam considerados residentes dos países de acolhimento, as contas bancárias que possuem nas instituições nacionais são equiparadas às de residentes, de acordo com o n.º 5 do artigo 5º do Decreto Lei n.º 25/98, de 29 de junho.

1. As estatísticas de balanço compreendem:

Síntese Monetária que resulta da agregação e consolidação dos balanços das IFM e do balanço do BCV e está estruturada da forma seguinte:

Ativo

- Os Ativos Externos Líquidos: compreendem os ativos externos brutos excluídos os passivos externos de curto, médio e longo-prazo das IFM e BCV;
- Crédito Interno Líquido: abrange o crédito líquido ao sector público administrativo, crédito à economia (créditos concedidos às empresas não financeiras privadas, mistas e públicas, bem como aos particulares, às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias e às instituições financeiras não monetárias);
- Outros Ativos Líquidos: abarcam as contas de capital, os fluxos interbancários, as flutuações de valores, entre outros ativos e passivos não especificados e contabilizados nas rubricas acima.

Passivo

- Massa Monetária em sentido lato (M2) = M1 (massa monetária em sentido estrito) + Passivos Quase Monetários
- Passivos Monetários (M1): contemplam as notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas e públicas, de particulares (incluindo dos emigrantes) e instituições financeiras não monetárias.
- Passivos Quase Monetários (Quase-Moeda): inclui os depósitos a prazo e de poupança em moeda nacional de residentes e emigrantes; os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes; os depósitos em divisas de residentes; os acordos de recompra de títulos da dívida pública; os depósitos para caução de operações; e os cheques e ordens a pagar.

Balanço do Banco de Cabo Verde (BCV)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: corresponde a ativos externos brutos (notas e moedas estrangeiras, depósitos e outras aplicações no exterior, títulos de não residentes detidos, participações e quotas em organismos internacionais) menos os passivos externos de curto e médio e longo-prazos (empréstimos externos, depósitos e participações em Organismos Internacionais, entre outros).
- Ativos Internos Líquidos:

- ✓ Crédito líquido ao Governo: empréstimos concedidos ao Governo subtraídos os seus depósitos no BCV (depósitos de projetos em moeda nacional e estrangeira e depósitos em conta corrente).
- ✓ Crédito à economia: crédito concedido a funcionários do banco central e às instituições financeiras não monetárias.
- Outros Ativos Líquidos outros ativos e passivos, contas de capital, fluxos interbancários, ajustamentos de valores (flutuações cambiais, ajustes de valorimetria, depreciação de ativos, amortização de equipamentos etc.)

Passivo

- Base Monetária: emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos das IFM no banco central, em moeda nacional e estrangeira (reservas obrigatórias e excedentárias).

Balanço consolidado das Instituições Financeiras Monetárias (IFM)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: ativos externos brutos deduzidos dos passivos externos de curto, médio e longo prazos.
- Reservas: dinheiro em caixa nos bancos de depósitos e depósitos no banco central.
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito Interno Líquido: O crédito líquido ao Governo, o crédito bruto ao Governo Central, excluindo os depósitos do Governos Central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - ✓ Crédito à Economia contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas, às empresas públicas não financeiras, particulares, outras instituições financeiras não monetárias, instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias, pelas sociedades de depósitos.
- Outros Ativos Líquidos abrangem: as contas de capital, os fluxos interbancários; flutuações de valores, outros ativos e passivos.

Passivo Interno:

- Depósitos à Ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares residentes, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.
- Depósitos de Poupança e Depósitos a prazo em moeda nacional de residentes e emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagarem.
- Empréstimos do Banco Central: operações de cedência de liquidez.

As estatísticas das taxas de juro são expressas em percentagem e compreendem:

- As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais: taxas de juro efetivas, calculadas como uma média ponderada das taxas de aplicadas pelos montantes respetivos e classificadas por tipo e por prazo.
- As taxas de juro dos Títulos do Tesouro resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos da dívida pública no mercado primário.
- As taxas de Referência do Banco de Cabo Verde compreendem taxas de facilidades permanentes de cedência e absorção, as taxas de desconto e redesconto, fixadas pelo banco central no quadro da implementação da política monetária.